

Planeamento Estratégico

Autoavaliação do Agrupamento

2025/2026



Agrupamento de Escolas Leal da Câmara

Índice

1.	Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento	3
1.1.	Introdução	3
1.2.	Âmbito e finalidades	4
	Missão	4
	Âmbito.....	4
	Responsáveis	4
	Garantias	5
	Duração	5
2.	Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento	5
2.1.	Coordenadora da EAA.....	5
2.2.	Reuniões da EAA	5
2.3.	Elementos da EAA.....	6
3.	Cronograma do Projeto de Autoavaliação	7
4.	Plano de Comunicação da Autoavaliação.....	8

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação do Agrupamento

1.1. Introdução

No âmbito das práticas de autoavaliação e avaliação externa estabelecidas pela Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, e atualizadas pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, o Agrupamento de Escolas Leal da Câmara (AELC) tem implementado de forma sistemática diferentes ferramentas de autoavaliação.

Desde a formação do Agrupamento no ano letivo de 2012/2013, resultante da agregação do Agrupamento de Escolas de Rio de Mouro e da Escola Secundária de Leal da Câmara, foram realizados dois diagnósticos CAF (*Common Assessment Framework*), em 2013/2014 e em 2016/2017 e um Observatório Pedagógico, em 2019/2020, dos quais resultaram dois Planos de Ação de Melhoria e um Instrumento de Reflexão sobre os Resultados obtidos. Adicionalmente, as ações estratégicas definidas nos Planos Plurianuais de Melhoria TEIP (PPM TEIP 2018/2021 e PPM TEIP 2023/2024) têm vindo a ser monitorizadas, avaliadas e ajustadas anualmente, numa dinâmica de melhoria contínua.

A par destes processos e no âmbito do terceiro ciclo de Avaliação Externa das Escolas (Despacho n.º 13342/2016, de 9 de novembro), em março de 2020, o AELC alcançou resultados muito positivos nos domínios de Autoavaliação e de Liderança e Gestão, sendo ainda apontados pontos fortes e áreas de melhoria em todos os domínios avaliados.

Desde então, várias foram as alterações ocorridas no contexto educacional e na sociedade em geral: desde os efeitos da pandemia, à implementação de normativos no âmbito da educação inclusiva (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho; Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho; Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho), à implementação dos Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), ao aumento do número de alunos com dificuldades significativas no acesso às aprendizagens, às novas dinâmicas associadas a fluxos migratórios, à grande mobilidade do Pessoal Docente e Não Docente, entre tantas outras.

Assim, o AELC considerou oportuno iniciar um novo ciclo de autoavaliação através do modelo CAF, assente nos processos de autoavaliação anteriores e na sua ciclicidade, mas que incidiu, essencialmente, nos resultados e reflexões da avaliação externa e na monitorização anual da avaliação interna e das ações de melhoria, de forma a identificar pontos fortes e a necessidade de eventuais ajustes e novas ações de melhoria.

No presente ano letivo, o Agrupamento implementará o PAM (Plano de Ações de Melhoria), elaborado a partir do Relatório da CAF Educação, do último Relatório de Avaliação Externa da IGEC e do Plano de Ação TEIP.

No que se refere à Equipa de Autoavaliação (EAA), pretende-se que esta reflita a diversidade de ciclos e setores da comunidade educativa. Esta é composta pelos docentes que integram o Gabinete de Avaliação de Escola (GAE) e por outros elementos que, nestes processos de autoavaliação, representam o Pessoal Não Docente, os Alunos, os Encarregados de Educação e a Comunidade.

O GAE funciona como estrutura de apoio à Direção e Gestão e tem como principal objetivo a implementação e o uso sistemático de dispositivos de autoavaliação. É igualmente responsável pela recolha, tratamento e análise de dados internos e externos, permitindo a definição de políticas e práticas educativas pelos Órgãos de Administração e Gestão. Neste contexto, o GAE promove o envolvimento ativo da comunidade educativa, não só através da divulgação sistemática e rigorosa dos resultados escolares, mas também pela sensibilização e incentivo à participação nos processos de autoavaliação.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementar com sucesso o PAM.

Âmbito

Melhorar Processos de Ensino e Aprendizagem.

Melhorar a Articulação Horizontal e Vertical.

Melhorar a Educação Relacional e Indisciplina.

Melhorar a Gestão de Pessoas.

Responsáveis

Os responsáveis pelo processo de autoavaliação são a Direção, a Equipa de Autoavaliação e as Equipas Operacionais do PAM.

Garantias

No processo de autoavaliação do AELC é garantida a confidencialidade das respostas, que impedem a divulgação da informação individual prestada por cada elemento da comunidade educativa, sendo os dados tratados, de forma agregada, pela entidade externa.

Duração

Ano letivo 2025/2026.

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento

Com objetivo de criar uma equipa de autoavaliação representativa de toda a comunidade educativa, foram incluídos representantes dos vários níveis de ensino, que desenvolvem as suas funções nas diferentes escolas/valências do AELC e que se consideram como conhecedores da organização escolar. A equipa integra assim 24 elementos, sendo que nestes, incluem-se 15 docentes, 3 representantes dos assistentes operacionais, 1 representante dos assistentes técnicos, 2 representantes da comunidade, 1 representante dos alunos e 2 representantes dos encarregados de educação.

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Cátia Hedvigés Marques
-----------------------------	------------------------

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	3.ª feira
Horas da reunião (início e final)	14:30 – 16:30

2.3. Elementos da EAA

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa*
1	Jorge Lemos	Diretor
2	Cátia Marques	Coordenação GAE/EAA
3	Cecília Afonso	PD EFA
4	Cecília Guerra	PD Ed. Pré-Escolar/ Bibliotecas Escolares
5	Elsa Henriques	PD Ed. Especial /EMAEI
6	Francisco Rodrigues	PD E. Secundário /Cursos Profissionais
7	João Mateus	PD EFA /Estab. Prisional de Sintra
8	Lina Godinho	PD E. Secundário /Cursos Profissionais/ Direção de Turma
9	Madalena Tomaz	PD E. Secundário
10	Manuela Marques	PD 1.º Ciclo
11	Natacha Pereira	PD E. Secundário /Cursos Profissionais
12	Olga Lima	PD E. Secundário /Cursos Profissionais
13	Sandy Garcia	PD 2.º Ciclo
14	Virgínia Amaral	PD E. Secundário
15	Zilda Castro	PD 3.º Ciclo /TEIP
16	Carlos Almeida	PND – Repres. A.T.
17	Cláudia Abalada	PND – Repres. A.O. – 2.º e 3.º Ciclos
18	Maria Antónia Bernardo	PND – Repres. A.O. – 1.º Ciclo
19	Anabela Pereira	PND – Repres. A.O. – Ens. Secundário
20	Francisco Fortes	Repres. dos Alunos
21	Amândio Ferreira	Repres. Enc. Educação/Pais
22	Luís Costa	Repres. Enc. Educação/Pais
23	Frederico Eça	Repres. Comunidade/ Câmara Municipal de Sintra
24	Raquel Amaral	Repres. Comunidade/ Junta de Freguesia de Rio de Mouro

* Pessoal Docente (indicando o nível de ensino), Pessoal Não Docente e Representantes dos Alunos, EE/Pais e Comunidade.

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A Equipa estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Não obstante as tarefas inerentes ao processo de autoavaliação assumirem um caráter prioritário, foi tida em conta a calendarização das outras atividades do AELC, a fim de as conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia das diferentes escolas, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	Reunião sobre o Planeamento Estratégico e o PAM Inicial	Consultor
2.	Elaboração do Planeamento Estratégico	EAA
3.	Elaboração do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
4.	Implementação do PAM	Agrupamento
5.	Reunião sobre o PAM Intermédio	Consultor
6.	Elaboração do PAM Intermédio (avaliação intermédia das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais
7.	Reunião sobre o PAM Final	Consultor
8.	Elaboração do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	EAA e Equipas Operacionais

Etapas	2025/2026										
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e o PAM Inicial de 2025/2026											
Elaboração do Planeamento Estratégico de 2025/2026											
Elaboração do PAM Inicial de 2025/2026 (planificação das ações de melhoria)											
Implementação das ações de melhoria											
Reunião sobre o PAM Intermédio de 2025/2026											
Elaboração do PAM Intermédio de 2025/2026 (monitorização das ações de melhoria)											
Reunião sobre o PAM Final de 2025/2026											
Elaboração do PAM Final de 2025/2026 (avaliação das ações de melhoria)											

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
<p>1. Início do projeto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação, formalizando o seu início. • Dar a conhecer o projeto de autoavaliação e explicar a forma de implementação da autoavaliação 	<p>EAA e Direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade educativa, em particular o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião (CG, CP) • Página Web • E-mail • XI Jornadas Pedagógicas 	<p>setembro a novembro de 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração de todos os intervenientes na divulgação e implementação do projeto de autoavaliação. • Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação.
<p>2. Implementação das Ações de Melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	<p>EAA e Direção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade educativa, em particular o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião (CG, CP) • Página Web • E-mail • Reunião PND • Caderneta do aluno 	<p>março e julho de 2026</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das diferentes fases do projeto do PAM. • Envolvimento dos atores educativos no PAM.